

# Lula prepara agenda latina para 2005

ARQUIVO

**O Presidente assiste hoje à posse do novo presidente da República Dominicana**

**S**ANTO DOMINGO, REPÚBLICA DOMINICANA – Já dando como certa a integração física do Mercosul até dezembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inicia hoje o que assessores do Palácio do Planalto estão chamando diplomaticamente de “avanço favorável” junto aos países da América Latina e do Caribe.

Entre hoje e amanhã, Lula tem agenda oficial em Santo Domingo, na República Dominicana. Acompanha a posse do presidente eleito do país, Leonel Antonio Fernandez Reyna, 50, e, amanhã, participa de uma cúpula de países da região.

Lula desembarcou no final da noite de ontem em solo dominicano. Na quarta-feira, estará em Porto Príncipe (Haiti), onde se encontra com autoridades locais e assiste ao amistoso de futebol entre brasileiros e haitianos, numa jogada estratégica para quem aspira integrar de forma definitiva o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas).

“O Brasil tem de fixar as suas prioridades. Em 2003, todos sabem que tivemos uma atuação mais focada na América do Sul. Agora, em 2004, avançamos num clima favorável à América Lati-



Lula vai assistir ao jogo Brasil e Haiti na quarta-feira

na e ao Caribe”, disse Marco Aurélio Garcia, assessor da Presidência para assuntos internacionais.

As autoridades da América Central e Caribe, Lula quer cravar o papel de líder sul-americano que o Brasil acredita já ter obtido. Citará as recentes vitórias brasileiras na OMC (Organização Mundial do Comércio).

Para Garcia, a viagem de Lula ao Haiti é um “tremendo símbolo” para o Brasil, que lidera no

Haiti uma força de paz da ONU, instalada depois que rebeldes armados avançaram contra a capital do país e tiveram êxito no pedido de renúncia do então presidente Jean-Bertrand Aristide.

A missão ao Haiti servirá também para os objetivos de política externa do governo federal. Uma das principais bandeiras externas do Itamaraty é reformar o Conselho de Segurança da ONU, para conquistar uma cadeira definitiva na instituição.

## José Genoíno critica quebra de sigilo em bloco

CURITIBA – O presidente nacional do PT, José Genoíno, fez coro ao relator da CPI do Banestado, José Mentor (PT), que determinou a suspensão das investigações e a indisponibilidade de diversos documentos.

Genoíno disse que é mais importante a CPI se ater às investigações que geraram a CPI, em 2003. “Não se pode quebrar sigilo em bloco, sem ter os indícios de irregularidades. Acho que o erro foi quebrar tantos sigilos em bloco. Acho que essa quebra de sigilo tem que ser lacrada, praticamente anulada do ponto de vista de investigação e nós cuidarmos daquelas que geraram o início da CPI”, disse.

Ele esteve em Curitiba na noi-

te do último sábado, onde acompanhou o candidato do PT à prefeitura, Ângelo Vanhoni, em um comício na periferia, ao lado do governador Roberto Requião (PMDB), que apóia a candidatura petista.

Genoíno aproveitou para defender seus colegas de partido, que chegaram a ser suspeitos de vazarem informações sobre a CPI. “Ninguém do PT vazou nada. O PT tem a total confiança nos seus membros”, afirmou.

No âmbito regional, Genoíno dividiu o palanque com um aliado, o governador Roberto Requião, que nos últimos meses tomou medidas que vão de encontro à política do governo federal, entre elas a transformação do Paraná

em área livre de transgênicos e o pedido de inconstitucionalidade dos leilões para concessões das áreas com reservas de petróleo.

“Esse é um governo que ajudamos a eleger, estamos comprometidos com o sucesso desse governo, que é de aliança. Acho que nessa questão específica das plataformas a Petrobras está correta. É uma empresa forte, multinacional, essa política de concessão fortalece a Petrobras, e temos todas as respostas para a sociedade”.

Genoíno minimizou os atritos e defendeu a política de alianças, especialmente com o PMDB. “Temos hoje uma maturidade muito grande para não ficar nos pegando em questões menores”.

## PAINEL

### Quero o meu

**Os sinais exteriores de riqueza da campanha de Marta Suplicy têm provocado ciúmes em candidatos petistas e aliados capitais afóra. Segundo eles, o PT nacional não estaria honrando compromissos assumidos.**

#### Quero o meu I

A choradeira também é grande na capital paulista e em seu entorno, onde PTB, PL e uma penca de siglas nanicas ainda não viram a cor do material de propaganda prometido aos integrantes das coligações encabeçadas por candidatos petistas.

#### Desgarrado

Na hipótese de segundo entre PT e PMDB em Recife, a maior parte do PTB local ficará com João Paulo.

Mas o ex-prefeito Roberto Magalhães tenderá a apoiar Cadoca, o candidato do governador Jarbas Vasconcelos.

#### Arquivo morto

Até hoje, nenhuma alma da CPI do Banestado foi buscar milhares de documentos amontoados em duas salas alugadas pelo Itaú em Curitiba. O banco quer devolvê-las. Os investigadores, entre eles o relator José Mentor, parecem ter perdido o interesse.



#### Medalha de ouro

Petista de última hora, o ex-jogador de vôlei Pampa faz uma campanha a vereador de dar inveja aos colegas de partido. Oriundo do PFL, sua festa de lançamento foi embalada por Leonardo, sertanejo preferido do tesoureiro Delúbio Soares.

#### Modo de ver

Cálculo tucano: uma vez no segundo turno, José Serra herdará o grosso dos votos do terceiro colocado, Paulo Maluf. E aí será fatura liquidada.

#### Modo de ver I

Cálculo petista: o lastro da candidatura Serra é a ainda expressiva rejeição a Marta Suplicy. Se essa taxa continuar em queda, adeus tucano.

#### Tinta na caneta

Quércia tem pronta a ficha de filiação de Luiza Erundina ao PMDB. Há quem diga que a candidata do PSB só espera o fim da eleição para assiná-la.

#### Espeto de pau

Seis entre os 10 empregadores campeões de reclamações trabalhistas no TST são empresas estatais, conforme ranking inédito elaborado pelo próprio tribunal com base em processos ativos. Os dados foram atualizados até o início deste mês.

#### Espeto de pau I

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Rede Ferroviária Federal, INSS, Companhia Estadual de Energia Elétrica e Petrobras respondem por 32.380 ações coletivas e individuais – 73,28% da soma total de processos das 10 primeiras.

#### Regime forçado

Geraldo Alckmin voltou cinco quilos mais magro do Japão. A perda de peso não está relacionada a problemas com a culinária oriental, mas a uma virose que acometeu o tucano.